

Determinantes sociais da saúde feminina na gestação precoce de jovens: um diálogo extensionista para o Ensino de Ciências e Matemática

Samira Cerqueira Carvalho¹, Manoela Mendes Moraes¹, Ana Cristina Alencar de Souza da Costa³, Flavia Cristina Flores da Silva³, Sthephany Petronilho Heidelmann¹, Viviane Gomes Teixeira²

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, SEEDUC CIEP 155

samiracerqueira@ufrj.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: A formação inicial e continuada de docentes de Ciências Exatas e da Natureza, visando à construção de práticas pedagógicas sensíveis a gênero e raça é uma questão urgente. Reconhecendo que essa construção não se dá fora da relação entre a universidade e a escola, considerando a última como campo da produção dos saberes docentes, este trabalho relata as atividades extensionistas desenvolvidas pela interação dialógica entre professoras e licenciandas em Química de duas universidades federais situadas no Estado do Rio de Janeiro e de escola da rede pública de ensino, em Seropédica, Baixada Fluminense. A ação, que desenvolve propostas de ensino de Ciências da Natureza e Matemática, ocorre semanalmente com um grupo de 10 alunas de diferentes anos do Ensino Médio. A metodologia dos Três Momentos Pedagógicos norteou a integração dos conhecimentos científicos às discussões sociais para que as participantes utilizassem os conteúdos escolares para compreender a realidade social estudada. A partir da percepção sobre a gravidez na adolescência na escola e no território, tem-se analisado como adolescentes são impactadas por doenças gestacionais e a relação com a alimentação. As atividades se iniciaram em fevereiro de 2026 e se encontram no primeiro momento pedagógico da metodologia adotada. Nessa etapa, denominada problematização inicial, temos promovido a análise de dados quantitativos sobre gravidez na adolescência no Brasil e no Rio de Janeiro. Assim, situações de ensino de Matemática têm permitido a compreensão, pelas meninas, sobre papéis de gênero, relações raciais, vulnerabilidades e insegurança alimentar, além de percepção das patologias gestacionais, o que será tema do ensino de Química e Biologia. Portanto, a ação extensionista desenvolvida a partir do diálogo entre a educação básica e universidade vêm favorecendo a construção de práticas pedagógicas mais críticas e contextualizadas pelas professoras, estimulando a reflexão do grupo sobre desigualdades de gênero e sociais.

Palavras chaves: Gravidez na adolescência, Três momentos pedagógicos, Interseccionalidade gênero e raça.